

*Disciplina: Ética e Educação**Período: 4ºPA – 4ºPB**Professor: Dorival Rosa Brito**Data: 21/11/2011***A EXISTÊNCIA ÉTICA¹****1. Que é o senso moral? Dê exemplos.****2. Que é a consciência moral? Dê exemplos.****3. A que se referem o senso moral e a consciência moral?****4. Qual o principal pressuposto do senso moral e da consciência moral? Por quê?****5. Que é juízo de fato? Dê exemplos.****6. Que é um juízo de valor? Dê exemplos.****7. Por que os juízos de valor são normativos?****8. Qual a origem da diferença entre juízo de fato e juízo de valor? Explique.**

¹ Referencia Bibliográfica: CHAUI, Marilena. Convite a Filosofia. 13ª edição, 1ª impressão, São Paulo: Editora Ática, 2003, páginas 305 a 310.
Ética e Educação

9. O que é naturalização da vida moral? Por que ela acontece?

10. Explique o sentido das palavras moral e ética.

11. Apesar das diferenças culturais e históricas a respeito da violência, que definição geral podemos dar da violência, válida em todas as culturas?

12. Quais os principais aspectos do que nossa cultura e sociedade entendem por violência?

13. Por que a ética condena e proíbe a violência.

14. Como se manifesta a consciência moral?

15. O que é a vontade? Como ela deve ser para ser ética?

16. Quais as condições para que haja uma pessoa moral?

17. Explique a diferença entre passividade e atividade.

18. O que são as virtudes? Apesar das diferenças culturais, o que todas as culturas consideram que seja a virtude?

19. Por que na ética não se aplica a expressão “os fins justificam os meios”?

A FILOSOFIA MORAL²

20. Considerando-se os dois sentidos da palavra grega éthos, quando nasce a Filosofia moral ou a disciplina filosófica denominada a ética.

21. Por que Sócrates incomodava os atenienses?

22. Por que a Filosofia moral ou a ética se inicia com Sócrates?

23. O que Aristóteles entendia por práxis? Como a distinguia da técnica?

24. Segundo Aristóteles, qual é o campo das ações éticas? Por que essa concepção exclui o necessário e o contingente do campo ético e afirma a importância do possível?

25. Explique a distinção aristotélica entre o que é “por natureza” e o que é “por vontade”.

26. O que é homem prudente, segundo Aristóteles?

27. Qual o legado ético dos filósofos antigos?

² Referencia Bibliográfica: CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. 13ª edição, 1ª impressão, São Paulo: Editora Ática, 2003, páginas 310 a 333.

28. Como os antigos concebiam a vida ética? Por que, para eles, a vontade era tão importante?
29. Quais os três aspectos principais da ética dos antigos? Escolha dois deles e explique-os.
30. Quais as mudanças na ética antiga trazidas pelo cristianismo?
31. Explique a concepção cristã do dever.
32. Quais são as virtudes cristãs?
33. Quais são os pecados capitais?
34. Quais os tipos de conduta definidos pelo cristianismo?
35. O que é a concepção cristã da intenção?
36. Como Rousseau procura resolver o problema da relação entre a liberdade da vontade e o dever? Explique com suas palavras o que é a “moral do coração”.

37. Que diferença Kant estabelece entre razão pura teórica e razão pura prática?

38. O que Kant chama de “reino da necessidade”? E de “reino da liberdade”?

39. Segundo Kant, o que é o dever?

40. Que diferença Kant estabelece entre interesse e dever?

41. O que é o imperativo categórico?

42. Quais são as máximas morais, segundo Kant? Explique-as.

43. O que Kant chama de “vontade boa”?

44. Escolha um exemplo no qual as máximas morais e o imperativo categórico são respeitados pelo agente moral.

45. Escolha um exemplo em que as máximas morais e o imperativo categórico não são respeitados pelo agente moral.

46. Quais as críticas de Hegel a Rousseau e a Kant?

47. O que Hegel chama de vontade objetiva?

48. O que Hegel entende por moralidade? Por que a moralidade é cultural e histórica?

49. Segundo Hegel, o que é a vida ética? Quando ela se realiza plenamente?

50. Segundo Hegel, em que momento uma moral entra em declínio? Dê um exemplo.

51. Qual a diferença entre moral aberta e moral fechada, segundo Bergson?

52. Aponte algumas diferenças entre a ética aristotélica e a ética cristã.

53. Como Espinosa define os afetos? Qual a diferença entre afetos passivos ou paixões e afetos ativos ou ações?

54. Por que Espinosa julga as paixões naturais? Quais são as três paixões originais ou primitivas?

55. Explique o que é uma paixão triste e uma paixão alegre.

56. Segundo Espinosa, o que é servidão humana?

57. Segundo Espinosa, o que é a virtude?

58. Segundo Espinosa, como passamos das paixões às ações, da servidão à liberdade?

59. Como Mac Intyre concebe a virtude? Por que a virtude propicia unidade e coerência à nossa vida ética?

60. Segundo Mac Intyre, em que momento se dá a mudança ética?